

ASPECTOS GEOAMBIENTAIS DO MUNICÍPIO DE MILAGRES/CE: UMA SÍNTESE

Thais dos Anjos Soares¹, Sinara Gomes de Souza², Simone Cardoso Ribeiro³

Resumo: Para se compreender a dinâmica do espaço natural, a Geografia Física possui inúmeras interdisciplinaridades que a acompanham, e a descrição geoambiental é uma delas, no propósito de reconhecimento dos elementos constituintes da paisagem. O vigente trabalho foca na descrição dos elementos geoambientais do município de Milagres/CE, município do sul cearense, e teve como metodologia, pesquisa bibliográfica e cartográfica acerca dos elementos geoambientais da área de estudo, elaboração de material cartográfico utilizando os programas ArcGis e Qgis com escala de 1:250.000, e por último, foi realizado uma breve descrição deste município, focando fundamentalmente nas características ambientais. É essencial o estudo da área em que irá realizar pesquisas, buscando o aprofundamento dos saberes de seus aspectos geoambientais para se obter uma prévia do conhecimento do local que irá ser trabalhado.

Palavras-chave: Descrição Geoambiental. Região Sul caririense. Milagres/CE.

1. Introdução

A Geografia Física busca o conhecimento da natureza em sua dinâmica, de grande importância para ciência. A geografia física possui inúmeras interdisciplinaridades, que a acompanham, e a descrição geoambiental é uma etapa de reconhecimento dos elementos constituintes da paisagem, para a geografia física, que nela está ligada os estudos sobre descrição dos aspectos geoambientais.

2. Objetivo

A pesquisa a que este trabalho se vincula, sobre a Etnogeomorfologia do município de Milagres, busca compreender a respeito do meio ambiente que cada comunidade tradicional tem, e para isso emerge a importância do conhecimento dos elementos naturais da paisagem. O trabalho possui foco na descrição geoambiental do município de Milagres/CE, analisando os seus aspectos geológicos, pedológicos, de cobertura vegetal, hidrográficos, geomorfológicos e climatológicos, e seu uso e ocupação do solo.

3. Metodologia

O trabalho teve como sequência metodológica, uma pesquisa bibliográfica acerca dos elementos geoambientais da área de estudo, uma elaboração de material cartográfico utilizando os programas ArcGis e Qgis, a partir de bases cartográficas pelo IBGE(2010), CPRM (2003) e FUNCEME (2012), com escala de 1: 250.000 cada mapa, na projeção SIRGAS 2000/UTM zona 24 S, para interpretação e identificação das características ambientais e para localização da área de estudo (município de Milagres/CE)

1 Universidade Regional do Cariri, email: thaisdosanjos05@gmail.com

2 Universidade Federal de Pernambuco, email: geografia.sinara@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: simone.ribeiro@urca.br

4. Resultados

O município de Milagres (representado na figura 1) está situado na Mesorregião do Sul Cearense, fazendo limites com os municípios de Missão Velha, Brejo Santo, Mauriti, Abaiara, Barro e Aurora. Sua área é cortada por rodovias, sendo a principal via de acesso a BR116, e possui uma pequena área urbana que se divide em sedes municipais e distritais, centrada em seu território, conforme representada pela figura 1.

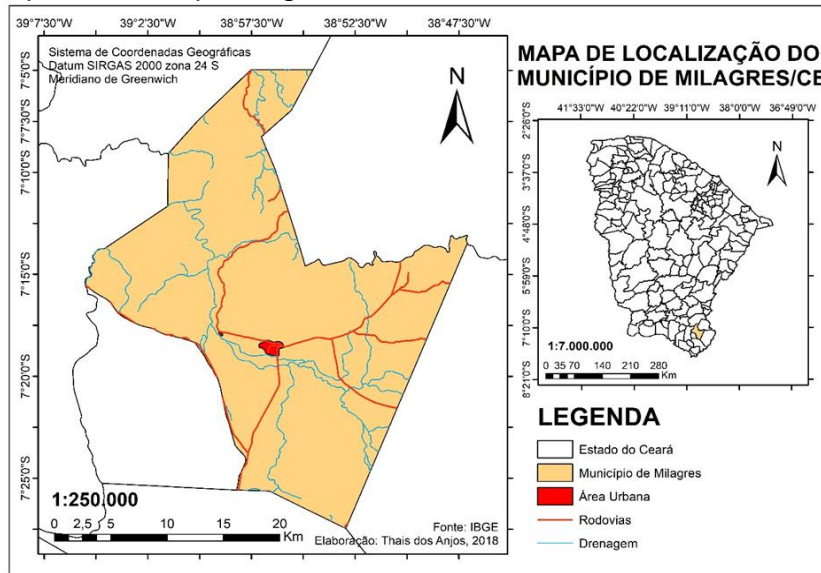


Figura 1: Mapa de localização do município de Milagres/CE. Fonte: IBGE (2010)

De acordo com Cavalcanti (2003), a geologia de Milagres é rica em rochas sedimentares, no geral, a sua área é constituída por formações rochosas de arenitos, conglomerados, siltitos, folhelhos, argilas, areias argilosas, cascalhos, micaxistos, metarritimitos, metavulcânicas e sedimentos argilo-arenosos, como representada na figura 2.

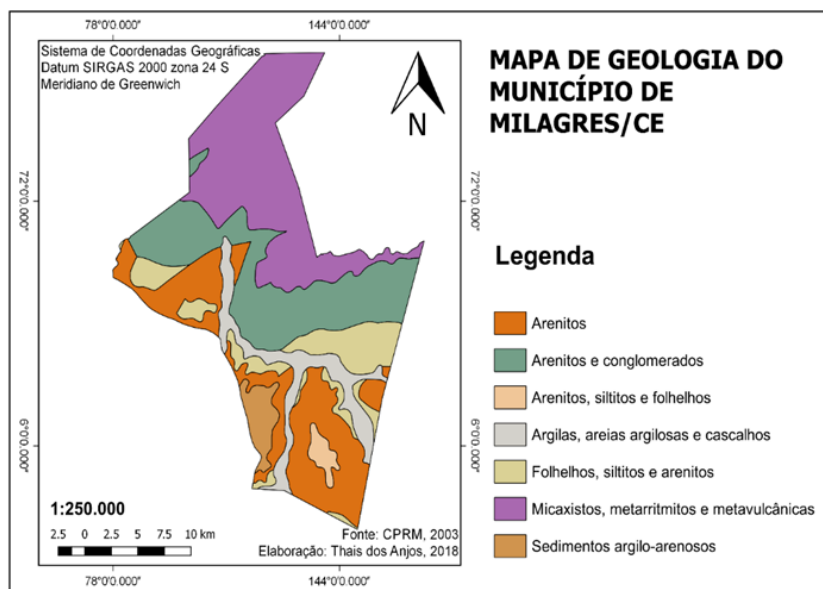


Figura 2: Mapa de geologia do município de Milagres/CE. Fonte: CPRM (2003)

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

Os Argissolos Vermelhos são solos que ocupam a maior parte do município de Milagres (figura 3), também formado pelos Argissolos Vermelho-Amarelo, que são constituídos por material mineral, não hidromórficos, com cores vermelho amareladas e amarelo-avermelhadas, que apresentam horizonte B textural imediatamente abaixo do A ou do E, com argila de atividade baixa ou argila de atividade alta (EMBRAPA, 2006; JACOMINE et al, 1973 in RIBEIRO, 2012).

O Neossolo Litólico, segundo Ribeiro (2012), possui pequena espessura, pedregosidade e rochividade e alta susceptibilidade á erosão, inclusive este solo está situado nas áreas declivosas da encosta da Chapada do Araripe.

O Neossolo Quartzarênico, são solos profundos, com sequência A-C, e apresentando textura areia ou areia franca em todos os horizontes, essencialmente quartzosa tendo nas frações areia grossa e areia fina e praticamente ausência de minerais primários alteráveis (EMBRAPA, 2006; JACOMINE et al, 1973 in RIBEIRO, 2012).

Os Neossolos Flúvicos são solos que acompanham rios e riachos, são pouco evoluídos sem horizonte B definido, derivados de sedimentos aluviais recentes e de caráter flúvico, também são pouco ou muito profundos e de drenagem imperfeita ou moderada, de minerais primários e com grande potencialidade agrícola (EMBRAPA, 2006; JACOMINE et al, 1973 in RIBEIRO, 2012).

Assim como os Neossolos Flúvicos, os Vertissolos Háplicos também são solos que se encontram próximos a rios e riachos, sendo compostos por material mineral com horizonte vértico entre 25 e 100cm de profundidade, apresentam sequência de horizonte AC, argilosos a muito argilosos, que tende a serem encharcados e conseqüentemente muito pegajosos (EMBRAPA, 2006; JACOMINE et al, 1973 in RIBEIRO, 2012).

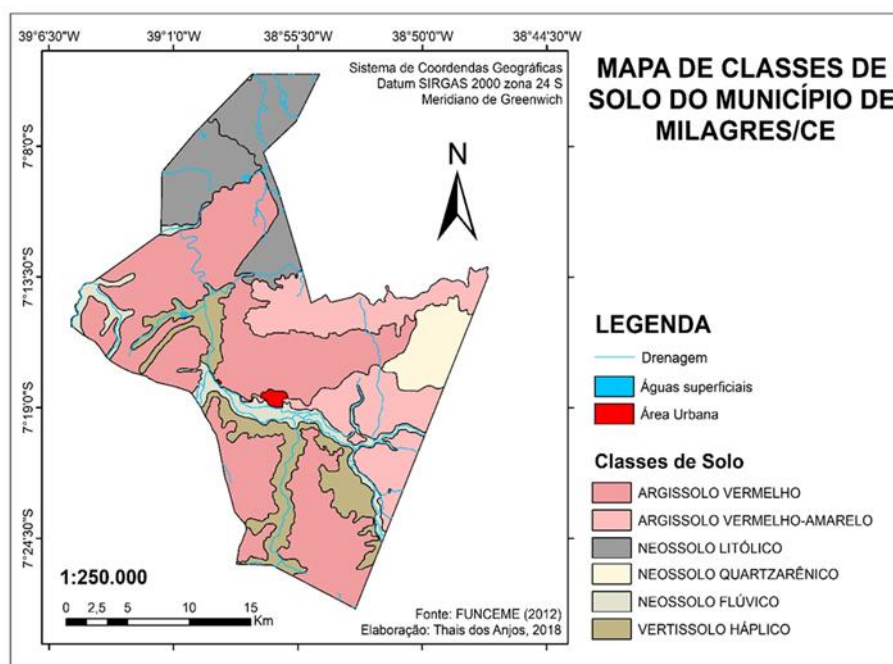


Figura 3: Mapa de classes de solo do município de Milagres/CE. Fonte: FUNCEME (2012)

Milagres possui dois tipos básicos de vegetação, a Caatinga Arbórea-arbustiva e a Mata Seca. A Caatinga Arbórea-arbustiva se predomina no Planalto Sertanejo, e inclusive, sua forma e fisionomia é adaptada aos períodos de seca,

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018

Universidade Regional do Cariri

possuindo três estratos: o arbóreo, o arbustivo e o herbáceo, dependendo do grau de umidade e de degradação. Possui predominância de arvoretas baixas, com um tapete de herbáceas cobrindo boa parte do solo na época das chuvas. O segundo tipo básico de vegetação que faz parte desta área de estudo é a Mata Seca, sendo menos favorecida pelas chuvas, mais seco e de caráter semi-caducifólio.

De acordo com a figura 4, a Caatinga Arbóreo-arbustiva é a vegetação predominante da área de estudo. Próximo as áreas urbanas são ocupadas por atividades antrópicas, a pecuária e agricultura com irrigação, e aos seus arredores está a agropecuária.

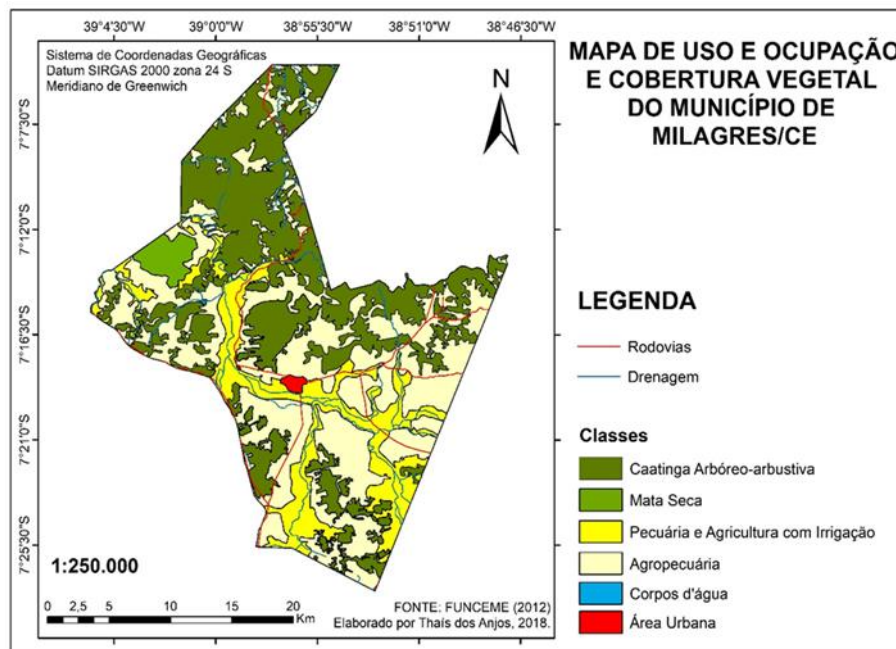


Figura 4: Mapa de uso e ocupação e cobertura vegetal do município de Milagres/CE. Fonte: FUNCEME (2012)

A Mesorregião do Sul Cearense, onde está situado o município aqui estudado, é dotada de rios intermitentes, condicionados pela pluviosidade regional, cessando de correr quando concluída a estação chuvosa (FUNCEME, 2012). A rede hidrográfica de Milagres faz parte da sub-bacia do rio Salgado, a qual drena todo o sudeste cearense.

Em aspectos geomorfológicos, segundo Ribeiro (2012), existem unidades de relevo existenciais na sub-bacia do rio salgado: a Chapada do Araripe e seus patamares, e o Planalto Sertanejo, periférico a esta e que se comporta como um patamar intermediário entre a superfície de cimeira regional (na área, a Chapada do Araripe) e a Depressão Sertaneja, mais desenvolvida no médio curso do vale do Jaguaribe, e que aparece apenas como área rebaixada por dissecação e alargamento dos vales do Planalto Sertanejo, já no baixo curso da sub-bacia do Salgado. O município de Milagres se encontra no Planalto Sertanejo. Esta unidade morfológica regional envolve tanto as áreas aplainadas da bacia sedimentar do Araripe, como a extensa área de rochas cristalinas mais ao norte do município.

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

O Planalto Sertanejo (figura 5), no município focado, se desenvolve em rochas sedimentares e em afloramento de rochas cristalinas, formando extenso pediplano dissecado em colinas e/ou colinas rebaixadas (RIBEIRO, 2012).

Em sua climatologia, o município de Milagres está situado em área de clima Tropical Quente Semiárido, com pluviosidade média de 938,8mm, temperatura média de 24°C a 26°C e período chuvoso de fevereiro a abril (IPECE, 2016).

5. Conclusão

Considerando a temática da pesquisa, na qual atribuiu uma base para este trabalho, sabendo que a Etnogeomorfologia Sertaneja busca compreender os saberes dos povos tradicionais acerca do ambiente que cada comunidade possui, é essencial o estudo da área em que irá realizar pesquisas, buscando o aprofundamento dos saberes de seus aspectos geoambientais. No entanto, é de grande importância colher essas informações geoambientais para obter uma prévia do conhecimento do local que irá trabalhar.

6. Agradecimentos

Agradeço a Universidade Regional do Cariri – URCA, e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/URCA.

7. Referências

- BRANDÃO, Ricardo de Lima. **Geodiversidade do Estado do Ceará**. Fortaleza: CPRM, 2014.
- CAVALCANTE, J.C. et al. **Mapa geológico do Estado do Ceará**. Fortaleza: CPRM, 2003 (escala 1:500000).
- FUNCEME. **Levantamento de reconhecimento de média intensidade dos solos da mesorregião do Sul Cearense**. Fortaleza, 2012b. 280p.
- FUNCEME. **Levantamento de reconhecimento de média intensidade dos solos da Mesorregião do Sul Cearense. MAPAS**. Fortaleza, 2012a. 98p.
- IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Base de dados cartográficos**. 2010.
- INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ. **Perfil Básico Municipal/2016/ Milagres: características ambientais**. Fortaleza, 2016.17 p.
- RIBEIRO, Simone Cardoso. **Etnogeomorfologia sertaneja: proposta metodológica para a classificação das paisagens da sub-bacia do rio Salgado/CE**. Rio de Janeiro: UFRJ/PPGG, 2012. 278 p.